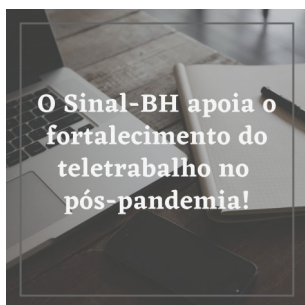


## Teletrabalho: Algumas Notícias

Nos últimos dias, percebemos que algumas mudanças ocorreram no tocante à volta ao trabalho presencial e ao teletrabalho como opção no pós-pandemia:

1. Em razão dos questionamentos dos servidores e de suas entidades representativas (o Sinal entre elas), da redução de despesas de custeio no serviço público federal no período da pandemia e da incidência de casos de COVID-19 em alguns Órgãos Públicos, reduziu-se muito a pressão do Ministério da Economia para que os servidores voltassem rapidamente para o trabalho presencial; e
2. O Ministério da Economia abriu canais de diálogo com entidades representativas dos servidores públicos, via plataformas virtuais, para tratar, entre outros temas, do teletrabalho no pós-pandemia (e o Sinal, por ser integrante do Fonacate, participou e continuará participando das reuniões).



Destacamos a seguir alguns pontos pelos quais vamos lutar intensamente: i) ampliação do número de servidores que podem fazer teletrabalho; ii) fim da exigência de 15% a mais de produtividade; iii) melhores condições de teletrabalho (computadores, tokens, conexões etc.); iv) possibilidade de servidores comissionados também poderem aderir ao teletrabalho quando suas equipes já estiverem integralmente na mesma situação; v) outras medidas a serem estudadas.

## Renegociação de Empréstimos Consignados

O Brasil vive atualmente uma grande crise econômica e sabemos que, em razão desta crise, do agressivo aumento da contribuição previdenciária e do excessivo aumento do Pasbc, alguns servidores estão tentando renegociar seus empréstimos consignados com o Banco do Brasil e com a CEF a fim de minimizarem seus danos financeiros pessoais e/ou familiares.

Claro que o posicionamento do Sinal-BH não é o de estimular mais endividamento dos colegas ou algo do tipo, mas sim o de entender que o momento atual do país é atípico, que as soluções têm de ser as mais variadas possíveis e que os bancos devem contribuir nessa hora. Por isso:

- ◆ O Sinal Nacional, por sugestão inicial do Sinal-BH e do Sinal-RJ, vem solicitando ao Depes que procure o BB e a CEF para tentar uma nova modalidade de empréstimo consignado com 120 meses de prazo e com alguma carência inicial, nos moldes do que já acontece em outros Órgãos Federais (e ontem o Presidente do Sinal Nacional reiterou essa solicitação ao Depes, dada a sua urgência); e
- ◆ O Sinal-BH está apoiando (e já registrou esta proposta para o Sinal Nacional analisar na próxima reunião de seu Conselho Nacional) o Projeto de Lei nº 1.328/2020, recentemente aprovado no Senado, que permite aos clientes de todos os bancos uma carência imediata de 120 dias para o pagamento do empréstimo consignado, deslocando todo o fluxo de parcelas 4 meses para a frente.